ENCAMINHAMENTOS

Nós, Trabalhadores da Educação Básica, Técnica e Tecnológica da Rede Federal, reunidos no Colégio Pedro II na Cidade do Rio de Janeiro, nos dias 7, 8 e 9 de fevereiro de 2020, deliberamos os seguintes encaminhamentos, para serem apreciados e aprovados na 162ª Plenária Nacional:

1- Construir um espaço permanente de formação política do Sinasefe, aos moldes da Escola de Formação Política Florestan Fernandes, do MST.
2- Marcar, na próxima plena, o calendário de Encontros Regionais e do Seminário Nacional de Educação.
3- Garantir, nos Encontros Regionais, uma pauta que dê peso à discussão do trabalho docente na busca do controle sobre nosso próprio trabalho.
4- Sistematizar as demandas da categoria para o MEC e para o Conif.
5- Exigir um posicionamento do SINASEFE sobre a Reforma do Ensino Médio "modelo MEC".
6- Realizar Seminários de Carreira nas bases sindicais do Sinasefe, priorizando a discussão sobre liberdade de cátedra
7- Construir o 18M, fazendo aulões, durante a Greve Geral, de preferência em locais públicos, como praças, e destacar a discussão sobre liberdade de cátedra e contra a MPV 914/19 e aos demais ataques do governo Bolsonaro ao Serviço Público.
8- Fazer parceria com a Rede Estadual e Municipal de Educação para Socialização do Tema Liberdade de Cátedra.
9- Realizar levantamentos e pesquisa com as Comissões Municipais sobre impactos, atividades de resistência e condutas de reitores e diretores sobre as medidas do governo (na próxima plena deve ser apresentado o resultado)

10- Produção de resumos e materiais sobre os ataques do governo à Educação Pública, para apoio e debate nas bases (acessibilidade para as bases).
11- Construção de marchas estaduais unificadas em defesa da Educação Pública.
12- Promover ciclos de debates em Câmaras de Vereadores, Assembleias Legislativas, Igrejas, etc.
13- Apoio financeiro aos movimentos estudantis e sociais.
14- Incluir no texto da campanha do Fonasefe ou, ao menos levar estas questões, para a reunião do Fonasefe: a reequalização dos Steps do PCCTAE entre os níveis da carreira.
15- Elaborar moção de repúdio à declaração de Paulo Guedes, que chamou os servidores públicos de parasitas. Acionar Paulo Guedes judicialmente por difamação dos servidores públicos, diretamente no CPF dele.
16- Carta do SINDSCOPE, de Repúdio ao Reitor Oscar, do Colégio Pedro II, que elogiou os docentes e se referiu aos TAES apenas como "dedicados". ***Obs: Foram os assessores do Oscar que chamou os técnicos de "dedicados".*** Essa carta deve ser enviada a DN
17- Audiência Pública no parlamento em Brasília pelo Sinasefe, chamando demais sindicatos da educação sobre carreira única, unificação dos territórios e das instituições do Ministério da Defesa para os TAEs.
18- Construir/fortalecer os GTs Carreira, nas bases.
19- Greve por tempo indeterminado junto com Andes e Fasubra, a partir do dia 18/03 ou assim que for possível.
20- Moção de apoio à Greve Nacional dos Petroleiros.
21- Fomentar a participação das entidades FASUBRA e ANDES nos seminários do SINASEFE
22- Reproduzir Cartilha Única sobre as novas regras da Previdência entre as entidades da Educação.
23- Pressionar os reitores a não suspenderem a concessão de todos os nossos direitos (ver UFTPR)
24- Revogar a portaria 246/2016 (Modelo MEC).
25- Construção de pauta de reivindicações específicas de carreiras TAE, EBTT, MS que atuam na Rede Tecnológica, trabalhadores ou instituições ligadas ao Ministério da Defesa e do Mag. 1º e 2º grau e dos ex-territórios. Que a DN protocole essa pauta junto ao Governo Federal e exija abertura de negociações.
26- Qualificar a participação do Sinasefe no Fonasefe e frentes de luta (FBP e FPSM), de maneira a fortalecer a unidade de classe na luta pela pauta unificada e contra os ataques ao serviço público, as desnacionalização e privatizações.
27- Chamar a população para conscientização de classe.
28- Buscar a parceria com a cultura.
29- Proposta para II Seminário de Carreiras ter uma mesa especifica para debate de encaminhamentos.
30- Aprovar, em plenária, a imediata ação para possibilitar a construção do Centro de Formação no terreno de Brasília, de propriedade do Sindicato Nacional.
31- Confecção de Cartilhas Informativas da nova BNCC e os seus efeitos sobre a nossa Rede Federal de Educação (acessibilidade)
32- Confeccionar cartilhas sobre Reforma Administrativa